



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANDRESSA ALVES DE SOUSA

**E-SOCIAL: Desafios enfrentados por profissionais da contabilidade
de Itaituba- PA no processo de implantação do sistema**

Itaituba/PA

2020

ANDRESSA ALVES DE SOUSA

**E-SOCIAL: Desafios enfrentados por profissionais da contabilidade
de Itaituba- PA no processo de implantação do sistema**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título de
Bacharel Ciências Contábeis.

Orientador(a): Prof. Ma. Ana Paula Maffezzolli

Itaituba/PA

2020

ANDRESSA ALVES DE SOUSA

**E-SOCIAL: Desafios enfrentados por profissionais da contabilidade
de Itaituba- PA no processo de implantação do sistema**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título de
Bacharel Ciências Contábeis.

Orientador(a): Prof. Ma. Ana Paula Maffezzolli

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ **Nota:** _____
Prof.^a Ma. Ana Paula Maffezzolli

Avaliador(a): _____ **Nota:** _____
Prof.^a

Avaliador(a): _____ **Nota:** _____
Prof.

Resultado: _____ **Média:** _____

Itaituba/PA, 01 de abril de 2021

À minha família, em especial ao meu pai e mãe, que sempre acreditaram mais em mim do que eu mesma. Dedico-lhes essa conquista como gratidão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus**, pois sempre foi a minha base de fé e esperança para que um dia o meu grande sonho torna-se realidade, por estar me abençoando, por ouvir minhas orações e estar sempre ao meu lado.

Agradeço meu Pai **Samuel** e minha mãe **Antônia**, por serem pais maravilhosos, por sempre fazerem o possível para me dar o melhor mesmo com tantas dificuldades, nunca deixando faltar nada, me incentivando desde sempre a seguir meus sonhos, e nunca desistir.

Aos meus irmãos **Anderson** e **João Vitor** e toda minha família, por sempre estarem torcendo por mim, e me incentivando a crescer.

Ao meu namorado **Felipe**, que me acompanhou desde o início da faculdade, me incentivando a nunca desisti, e a dar o meu melhor.

A minha amiga **Ana**, que foi um presente que a contabilidade me deu, minha dupla nos trabalhos e companheira nessa luta árdua, e por me ajudar muitas vezes a achar soluções quando elas pareciam não aparecer obrigada mesmo.

Agradeço aos meus professores e colegas de classe por compartilharem desses quatro anos comigo, principalmente minha orientadora **Prof.^a Ana Paula** por toda paciência, carinho e motivação desde o início.

E novamente agradeço a **Deus**. Sem Ele nada disso seria possível.

*Faça um plano, tenha um objetivo.
Trabalhe para alcançá-los, mas de vez em
quando, olhe ao seu redor e aproveite.
porque é isso... Tudo pode acabar
amanhã.*

Greys Anatomy

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos contadores do município de Itaituba – PA com a implantação do eSocial. Com o passar dos anos a tecnologia vem avançando significativamente e o governo vem procurando se atualizar conforme tais avanços. A velocidade das informações está se tornando cada vez mais instantânea e assim, o governo teve a necessidade de se adequar, surge então, o eSocial que é uma ferramenta criada pela Receita Federal pertencente ao grupo SPED, que foi desenvolvida para auxiliar no envio das informações aos órgãos competentes, o seu principal objetivo é unificar e enviar com maior rapidez e transparência as informações prestadas. Os escritórios de contabilidade sofreram grandes mudanças no processo de trabalho, pois tiveram que se adequar as novas alterações no envio das informações, e principalmente reeducar seus clientes para essa inovação. Quanto a metodologia, a pesquisa se enquadra ainda como sendo exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi feita com a utilização de questionário com questões objetivas e subjetivas e aplicado em escritórios de contabilidade do município. Ao final deste trabalho e de posse dos resultados, pôde-se observar que todos os participantes da pesquisa tiveram alguma dificuldade em relação ao programa, sendo ela com a comunicação dos clientes, internet da região, ou até mesmo o entendimento do próprio programa.

Palavras-chave: eSocial. Implantação. Contabilidade.

ABSTRACT

This work aims to analyze the implementation of eSocial, and the challenges faced by accountants in the municipality of Itaituba / PA. Over the years, technology has advanced significantly, and the government has been looking to update itself in line with such advances. The speed of information is becoming more and more instantaneous, and so the government had the need to adapt, then the eSocial appears, which is a tool created by the Federal Revenue belonging to the SPED group, which was developed to assist in sending information to the competent bodies, its main objective is to unify and send the information provided more quickly and transparently. The accounting office's underwent major changes in the work process, as they had to adapt to the new changes in the sending of information, and mainly to re-educate their clients for this innovation. The research is still classified as exploratory and descriptive, with a qualitative approach. Data collection was performed using a questionnaire with objective and subjective questions and applied in accounting offices in the municipality. At the end of this work and in possession of the results, it can be observed that 100% of the interviewees had some difficulty in relation to the program, being it with the communication of the clients, internet in the region, or even the understanding of the program itself.

Keywords: eSocial. Implantation. Countability.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Impostos unificados com eSocial.....	26
Quadro 02 - Identificação de perfil dos contadores.....	31
Quadro 03 – Anos de atuação e quantidade de clientes.....	32
Quadro 04 – Regime de apuração do cliente.....	33
Quadro 05 – Conhecimento sobre o eSocial na implantação.....	34
Quadro 06 – Quanto a estar preparado para utilizar o eSocial.....	35
Quadro 07 – Se realizou mudanças para implantar o eSocial.....	36
Quadro 08 – Se houve realização de investimentos para implantar o eSocial.....	37
Quadro 09 – Se o profissional da contabilidade fez algum curso específico do eSocial.....	38
Quadro 10 – Se foi ofertado treinamento aos colaboradores da empresa contábil.....	40
Quadro 11 – Se foi ofertado informações e treinamentos aos clientes.....	41
Quadro 12– Se acredita que eSocial cumpriu com as expectativas propostas.....	42
Quadro 13 – Reação dos clientes com a nova rotina do eSocial.....	43
Quadro 14 – Maiores dificuldades com eSocial.....	44

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Antes do eSocial entrar em vigor.....	21
Figura 02 - A partir da implantação do eSocial.....	21
Figura 03 - Órgãos participantes do projeto.....	23
Figura 04 - Cronograma de implantação.....	24
Figura 05 - Multas do eSocial.....	25
Figura 06 - Tela da plataforma eSocial.....	39
Figura 07 - Tela da plataforma eSocial.....	39
Figura 08 - Tela da plataforma eSocial.....	40

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 BREVE HISTÓRICO DA CONTABILIDADE.....	14
2.2 CONCEITO, OBJETIVO E FINALIDADE DA CONTABILIDADE.....	15
2.3 DIREITO DO TRABALHO E A CONTABILIDADE.....	16
2.4 ESOCIAL E SEU HISTÓRICO.....	18
2.5 OBRIGATORIEDADE DO ESOCIAL.....	22
2.6. ÓRGÃOS PARTICIPANTES DO PROJETO ESOCIAL.....	23
2.7 CRONOGRAMA PARA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL.....	23
2.7.1 Prazo de envio e Multas.....	25
2.8 PRINCÍPIOS DO ESOCIAL E OBRIGAÇÕES FISCAIS UNIFICADAS.....	26
2.9 OS IMPACTOS PARA AS ORGANIZAÇÕES E ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE.....	27
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	29
4 DESCRIÇÃO DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	31
4.1 PERCEPÇÕES DOS CONTADORES SOBRE ESOCIAL.....	31
5 CONCLUSÃO.....	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	48
APÊNDICE.....	50

1 INTRODUÇÃO

Os recursos tecnológicos nos últimos anos vêm avançando de forma intensa, e na contabilidade não é diferente. Um exemplo disso é a criação do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED através do Decreto nº 6.222 de 22 de janeiro de 2007 (BRASIL, 2007a). Esse sistema surgiu da necessidade de o governo modernizar a forma de recolhimento de informações tributárias e fiscais dos contribuintes.

O SPED, conforme o art. 2º, do Decreto nº 6.202/2007, é um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

Então, a partir desse sistema surge o eSocial, que envolve os órgãos do governo, Previdência Social, Ministério do Trabalho e a Caixa Econômica Federal, tendo como seu principal objetivo a unificação no envio das informações de empregados e empregadores.

Em 11 de dezembro de 2014, com a publicação do Decreto 8.373 (BRASIL, 2017b), é instituído um novo projeto, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhista – eSocial. O eSocial é um projeto do governo federal que visa aperfeiçoar as informações trabalhistas no Brasil, em forma de escrituração digital dando agilidade e cruzamentos de dados das empresas e seus trabalhadores facilitando o acesso para diversos usuários dessa informação. (SILVA e ROCHA, 2014).

O escritório de contabilidade teve que se adequar às novas exigências no processo de trabalho, com as mudanças no envio das informações. De tal modo, objetivo geral desta pesquisa é de analisar os desafios enfrentados pelos contadores do município de Itaituba – PA com a implantação do eSocial, tem como objetivos específicos: apresentar os benefícios da implantação do eSocial para as empresas, apresentar conceitos e informações importantes do eSocial para as organizações e verificar quais foram as principais dificuldades para as empresas prestadoras de serviços contábeis com a implantação do eSocial.

Como questão norteadora, a pesquisa busca responder quais foram os principais desafios para os escritórios de prestação de serviços contábeis com a implantação do eSocial?

Quanto a metodologia utilizada, foi utilizada a pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica do trabalho, abordando autores como: Faveiro (2006), Sá (2010), Iudícibus (2001), Marion (2003) e outros, apresentando uma abordagem qualitativa com objetivo de pesquisa exploratória e descritiva. A coleta de dados foi feita com a utilização de questionário enviado de forma digital, com questões objetivas e subjetivas e aplicado em escritórios de contabilidade do município.

'Desta forma a pesquisa está dividida da seguinte maneira: o primeiro capítulo trata da introdução, onde tem o tema a ser explorado de forma sintetizada. O capítulo de número dois aborda o referencial teórico como sendo a base teórica da pesquisa. O terceiro capítulo apresenta a metodologia empregada na pesquisa para se alcançar os objetivos, e responder a problemática levantada pela pesquisa. O capítulo quatro apresenta a análise e interpretação dos dados obtidos com as respostas do questionário aplicado e por fim, o quinto capítulo trata de apresentar a conclusão obtida com as respectivas análises e resultados alcançados no trabalho científico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 BREVE HISTÓRICO DA CONTABILIDADE

Com o passar dos anos a tecnologia vem avançando significativamente, e o governo vem procurando se atualizar conforme tais avanços. A velocidade das informações estão se tornando cada vez mais instantâneas, e com isso o governo teve a necessidade de se adequar.

Segundo Farevo (2006), no que diz respeito a contabilidade, não se pode afirmar uma época exata para o seu início, conto acredita-se que ela seja tão antiga quanto a origem do ser humano. A partir do momento em que o homem passou a adquirir bens, houve a necessidade de controlar o seu patrimônio, assim surgindo o inventário.

Por sua vez, Sá (2010, p.21), apresenta que “antes que o homem soubesse escrever e antes que soubesse calcular, criou ele a mais primitiva forma de inscrição, que foi artística, da qual se valeu para, também evidenciar seus feitos e que havia conseguido para seu uso”.

Pode-se afirmar que a noção de conta e de contabilidade seja talvez, tão antiga quanto a origem do Homo sapiens. Alguns historiadores fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência de contas aproximadamente a 4.000 anos, entretanto antes disto, o homem primitivo ao contar suas bebidas e rebanhos já estava praticando a contabilidade. A contabilidade teve uma evolução lenta até o surgimento da moeda, a época era de troca simples de mercadorias, os negociantes anotavam as obrigações, direitos e bens, porém não havia avaliação monetária (IUDÍCIBUS, 2001, p. 30).

O acompanhamento da evolução do patrimônio líquido das entidades de qualquer natureza se constitui no fator mais importante da evolução da disciplina contábil. Vimos que a Contabilidade é tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimista, é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita, que nas línguas primitivas tomava, em muitos casos, feição pictórica. (IUDÍCIBUS, 2001 p. 31)

Pode-se notar que a contabilidade surgiu em decorrência de uma necessidade natural. Conforme o ser humano ia se desenvolvendo, a necessidade e elaboração de

novas ferramentas para administrar seus bens foram se tornando cada vez mais necessárias, pois o que o homem tinha a sua disposição já não tinha mais serventia.

2.2 CONCEITO, OBJETIVO E FINALIDADE DA CONTABILIDADE

Os conceitos de contabilidade podem ser entendidos de diferentes pontos de vista e autores, mas sem retirar sua essência principal que é estudar as mutações patrimoniais.

Várias formas são usadas por professores, doutrinadores e escritores para conceituar a contabilidade e sua importância como um instrumento de controle para os seus usuários, que ressalta seu objetivo e finalidade todas as formas utilizadas para classificá-la como um método, um conjunto de conhecimentos acumulados historicamente revela-se como a ciência do patrimônio. Portanto a contabilidade é uma ciência social, que tem como objetivo principal controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações (MOURA, 2014).

A contabilidade tem como método de estudo o patrimônio, e como objetivo registrar, estudar, controlar e divulgar os fatos que afetam a entidade contábil. A sua finalidade principal é alcançada mediante o registro, demonstrações, análise e interpretação dos fatos ocorridos em determinada entidade, com propósito de oferecer informações sobre as composições e suas variações (ARAÚJO, 2009).

Contabilidade é o método econômico-administrativo de apuração do resultado da gestão da azienda e do controle de seu patrimônio (CREPALDI, 2013). Por sua vez, Farevo (2006, p. 1) afirma que: “Assim como as demais áreas de conhecimento, a Contabilidade desenvolveu-se buscando responder aos anseios da sociedade, tendo como objetivo gerar informações para o controle e tomadas de decisões”.

Marion (2003, p. 255) entende, no entanto que:

O sistema de contabilidade é o conjunto de atividades contábeis compatíveis que vai desde a compreensão da atividade empresarial (necessidade para elaborar um plano de contas adequado), passando pela análise e interpretação de cada fato contábil isoladamente, sua contabilização, até a elaboração das demonstrações financeiras, sua análise, interpretação e recomendações para aperfeiçoar o desempenho da empresa.

O Principal objetivo da contabilidade é registrar e controlar o patrimônio das entidades, e a partir dessa necessidade surgiu a contabilidade. Empresas, entidades

e pessoas que realizam grandes transações, precisam ter uma maior complexidade no controle das informações. Seria impossível controlar esse conjunto de bens, direitos e obrigações que é o patrimônio sem que houvesse os registros organizados de todas as mutações ocorridas (CREDIPALDI, 2013).

Segundo Neves (2006), a contabilidade como uma ciência desenvolveu uma própria metodologia com a finalidade de: controlar o patrimônio das empresas, apurar seus resultados de suas atividades e prestar as informações através da análise na avaliação patrimonial da empresa.

A contabilidade se torna uma ferramenta de grande importância para o controle da empresa, com ela se pode extrair várias informações necessárias para manter a saúde das finanças do patrimônio, auxiliando nas tomadas de decisões entre outros fatores.

Portanto, quando se fala em contabilidade, também se associa as questões trabalhistas, pois além dos serviços de cálculos tributários, análises financeiras, a contabilidade também é responsável por realizar as informações empresariais aos órgãos governamentais, assim como as informações relacionadas aos colaboradores que as empresas possuem.

2.3 DIREITO DO TRABALHO E A CONTABILIDADE

Desde a antiguidade o homem busca meios para satisfazer suas necessidades, como saciar sua fome, abrigar-se, defender-se, criando formas de trabalhos, pode-se dizer então que o trabalho é tão antigo quanto o homem.

Segundo Rocha (2005) o surgimento do direito do trabalho como um ramo da ciência é recente, mais precisamente no século XIX, porém os povos já recepcionavam em seu direito, materiais relacionados a legislação trabalhista através dos babilônios, com estabelecimento de preços em várias modalidades de trabalho e com a criação de repouso semanal.

Uma das primeiras formas de trabalho foi a escravidão, onde o escravo não tinha qualquer direito trabalhista e era considerado apenas uma coisa. O escravo, portanto, não era considerado digno de receber tal direito, pois tinha um proprietário. Nesse período o trabalho escravo continuava de modo indefinido, até quando o escravo vivesse ou deixasse de ter condição de trabalhar, sempre sem seu direito

concedido (MARTINS, 2014).

Em um segundo momento, de acordo com o autor, há a fase de servidão, na época do Feudalismo, onde os nobres davam proteção e uso de suas terras aos servos que não eram livres, mas em troca tinham que prestar serviços na terra do senhor feudal. Nesse período os nobres não trabalhavam, pois, o trabalho era considerado um castigo.

Em um terceiro plano já são encontradas as corporações de ofício, onde existiam três planos, os mestres que eram os proprietários das oficinas, companheiros eram os trabalhadores que precisava do salário do mestre e os aprendizes eram menores que recebiam ensino e supervisão dos mestres (MARTINS, 2014).

Com o passar dos anos, se fez necessário criar leis trabalhistas, como uma forma de dar direito ao trabalhador, como salários dignos, horários de descanso, férias, horas extras entre outros fatores que eram a favor do trabalhador.

Segundo Monte (2014), a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) foi aprovada pelo decreto Lei nº5.542, de 1º de maio de 1943, contendo 922 artigos. Na atualidade é o principal instrumento do Direito do Trabalho que regulamenta as relações de trabalho no ambiente organizacional.

Portando direito do trabalho é um conjunto de normas que visa regular a relação do trabalhador subordinado, há muitos que dizem que o direito do trabalho faz parte do direito público por haver a intervenção entre o empregado e empregador, outra corrente defende que seria um ramo do direito privado, já que a relação de empregado e empregador são particulares. Existe outras teorias para tentar intermediar a posição do direito do trabalho para não ser nem público nem privado, como o Direito Social, Direito Unitário entre outros (GUEDES, 2006).

O direito do trabalho se torna fundamental, para garantir melhores condições aos trabalhadores, além de impedir a exploração por parte do empregador e com a evolução histórica desse conceito, é observado que desde a antiguidade a evolução vem sendo lenta, porém de grande importância principalmente para o trabalhador.

Contudo, os direitos trabalhistas estão diretamente ligados as funções da contabilidade e ao eSocial. Vale ressaltar que são muitas as exigências para manter as informações e as obrigações das empresas em dia com os órgãos fiscalizadores, o e Social surgiu para unificar essas prestações de informações sobre as obrigações fiscais previdenciárias e trabalhistas como será apresentado a seguir.

2.4 ESOCIAL E SEU HISTÓRICO

O eSocial é um instrumento de unificação de prestação das informações referentes a escrituração das obrigações fiscais previdenciárias e trabalhistas. Sua finalidade consiste em padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, em um ambiente nacional (OLIVEIRA 2017).

Conforme descrito no manual do eSocial (2018) o modelo que o governo adotou para arquitetura do eSocial segue a mesma estrutura da Nota Fiscal Eletrônica, as informações devem ser entregues no formato XML e são distribuídos em 45 eventos. O evento é codificado pelas letras S, hífen e uma ordem numérica, exemplo S-1000 que indica o cadastro do empregador/contribuinte.

O Decreto nº 8373/2014 foi quem instituiu o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), que é mais um integrante do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), um sistema criado pelo governo federal para o recebimento de informações fiscais e contábeis da empresa (OLIVEIRA, 2017).

Conforme o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007 art. 2º:

O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações (BRASIL, 2007).

O eSocial traz para a atualidade a forma de registro mais atualizada feita digitalmente que hoje ainda é feito de forma ultrapassada e até frágil, como livros e em papéis, além da diminuição da acumulação de papel, pois documentos que antes teriam que ser guardados por longos períodos para mais de 30 anos, agora passarão a ser armazenados em ambiente públicos e seguro e sem custo para as empresas.

O projeto começou com a nota fiscal eletrônica, o Imposto sobre Produtos Industrializados (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Escrituração Contábil Digital, módulo do Sped (Ecd.) e Escrituração Fiscal Digital, módulo do Sped

(ECF) e agora o mais recente e complexo eSocial (ESOCIAL, 2018).

Segundo Gabriel, Silva e Rezende (2017) as informações dos eventos trabalhistas alimentarão uma base de dados que é denominada Registro de Eventos Trabalhistas (RET). Além dos empregados outra categoria que também alimentarão as informações do RET, como os trabalhadores avulsos, os dirigentes sindicais e algumas outras categorias de contribuintes individuais.

Na prática, as empresas terão que enviar as informações de forma instantânea por meio digital, de forma periódica, como admissões, demissões, férias, afastamentos temporários, alterações de cadastro, entre outras informações. É um novo sistema de registro, elaborado pelo Governo Federal, para facilitar a administração de informações relativas aos trabalhadores (ESOCIAL, 2018).

Segundo o Decreto 8.373 de 11 de dezembro de 2014 em seu Artigo 1º diz:

Art. 1º Fica instituído o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial.

Art. 2º O eSocial é o instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo ambiente nacional composto por:

- I - Escrituração digital, contendo informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas;

- II - Aplicação para preenchimento, geração, transmissão, recepção, validação e distribuição da escrituração; e

- III - Repositório nacional, contendo o armazenamento da escrituração (BRASIL, 2014).

Conforme é descrito, o eSocial nada mais é que uma forma de padronização e unificação no envio de informações previdenciários, fiscais e trabalhistas para os órgãos competentes.

Ainda no decreto 8.373 de 11 de dezembro de 2014:

§ 1º A prestação das informações ao eSocial substituirá, na forma disciplinada pelos órgãos ou entidades partícipes, a obrigação de entrega das mesmas informações em outros formulários e declarações a que estão sujeitos:

- I - O empregador, inclusive o doméstico, a empresa e os que forem a eles equiparados em lei;

- II - O segurado especial, inclusive em relação a trabalhadores que lhe prestem serviço;

- III - As pessoas jurídicas de direito público da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; e

- IV - As demais pessoas jurídicas e físicas que pagarem ou creditarem por si rendimentos sobre os quais tenha incidido retenção do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte - IRRF, ainda que em um único mês do ano-calendário (BRASIL, 2014).

Estão obrigadas a enviar as informações o empregador, empresa inclusive o doméstico, pessoas jurídicas de direito públicos, segurado especial, e as demais pessoas jurídicas e físicas.

Ainda no decreto 8.373 de 11 de dezembro de 2014:

§ 2º A prestação de informação ao eSocial pelas microempresas e empresas de pequeno porte, conforme a Lei Complementar nº 123, de 15 de dezembro de 2006, e pelo Microempreendedor Individual - MEI será efetuada em sistema simplificado, compatível com as especificidades dessas empresas.

§ 3º As informações prestadas por meio do eSocial substituirão as constantes na Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP, na forma disciplinada no Manual de Orientação do eSocial.

§ 4º As informações prestadas pelos empregadores serão enviadas ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS e armazenadas no repositório nacional.

§ 5º A escrituração digital de que trata o inciso I do caput é composta pelos registros de eventos tributários, previdenciários e trabalhistas, na forma disciplinada no Manual de Orientação do eSocial (BRASIL, 2014).

O eSocial vem com o objetivo de unificar a coleta de informações, ele não irá alterar nenhuma lei que está em vigor, nem as convenções, o que acontecerá é que as informações hoje enviadas umas mensais outras anuais, passarão a ser instantâneas, sendo assim a fiscalização será mais rígida e objetiva.

Segundo Gabriel, Silva e Rezende (2017), os eventos classificados como iniciais deverão conter todas as informações dos empregadores e dos vínculos empregatícios, as informações dos empregadores deverão ser enviadas previamente a transmissão de qualquer outra informação. As informações de vínculos devem ser enviadas antes das informações dos eventos periódicos e não periódicos.

Conforme Figura 01, antes do eSocial entrar em vigor, suas obrigações são emitidas separadamente para cada ente do governo, de forma que gera mais trabalho e tempo.



Figura 01 - Antes do eSocial entrar em vigor. Fonte: <http://www.tecnocontas.com.br/esocial.asp>. eSocial 2018

Conforme é mostrado na figura 01, a empresa enviava para a Receita Federal a DIRF, para a caixa o SEFIP/FGTS, para o Ministério do Trabalho o RAIS e CAGED e para a Previdência Social o SEFIP/INSS, e com a entrada em vigor do eSocial, em vez de vários, será enviado um único arquivo para o ambiente do eSocial, conforme mostra a figura 02.



Figura 02 - A partir da implantação do eSocial. Fonte: <http://www.tecnocontas.com.br/esocial.asp>. eSocial 2018

Conforme é demonstrado na figura 02, as informações serão enviadas de forma unificada, e os órgãos consultam as informações de seu interesse. Com essa implantação o governo promete simplificar o envio das informações agilizando o trabalho e diminuindo os erros, além de maior segurança jurídica, o que irá beneficiar

as empresas que trabalham em conformidade com a legislação.

2.5 OBRIGATORIEDADE DO ESOCIAL

Conforme Gabriel, Silva e Rezende (2017) descreve, a partir da data em que o eSocial entrar em vigor, todo empregador que contratar por prestação de serviço, sendo pessoa física ou jurídica que possua alguma obrigação trabalhista, previdenciária ou tributária estabelecida, está obrigada a enviar essas informações ao governo por meio do eSocial.

O eSocial vem com o objetivo unificar todas as informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, e padronizar o envio de todas as informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias.

Descreve Gabriel (2017) o eSocial não altera leis atuais, o envio dos arquivos obedecerá aos prazos determinados pela legislação atual referente a cada evento trabalhista. O eSocial altera a atuação dos órgãos fiscalizadores, atualmente o número de auditores não é o suficiente para todas as fiscalizações necessárias, e com isso não é possível analisar todas as obrigações previstas em lei.

O que antes era preciso enviar equipes até a empresa para verificar o cumprimento das obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, após a implantação do eSocial não será mais preciso, exceto em situações especiais. A fiscalização será mais rápida sendo automático o cruzamento de informações.

Com essa nova obrigatoriedade, as empresas passam a substituir as obrigações acessórias exigidas pelos órgãos competentes, para uma forma mais simplificada de arrecadação.

Com a integração de diversos órgãos do governo, e tendo por base uma única fonte de informações para o cumprimento das diversas obrigações legais, o projeto pretende criar um cadastro único de trabalhadores, viabilizar a transmissão unificada das informações prestadas ao Caged, Rais, Dirf, Gfip e GPS, entre outros. (GABRIEL, 2017, P 15).

O eSocial vem com o objetivo de unificar todas as informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, e padronizar o envio de todas as informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias.

2.6 ÓRGÃOS PARTICIPANTES DO PROJETO ESOCIAL

Desde 2015, está disponível a ferramenta que possibilitará o recolhimento unificado dos tributos e do FGTS para os empregadores doméstico. A ferramenta surge para viabilizar a determinação dada pelo texto da Lei Complementar 150, e em 2018 iniciou o recolhimento para empresas de grande e pequeno porte (ESOCIAL, 2018).

Conforme demonstrado na Figura 03, os órgãos que estão participando do projeto eSocial são:

- Ministério do Trabalho e Emprego – MTE;
- Ministério da Previdência – MPS;
- Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB;
- Instituto Nacional do Seguro Social – INSS;
- Caixa Econômica Federal.



Figura 03: Órgãos participantes do projeto. Fonte: <https://www.nibo.com.br/blog/o-que-e-esocial/>.

Conforme demonstrado na figura, o eSocial envia as informações trabalhistas, previdenciária e federais para os órgãos competentes de forma unificada, assim facilitando o controle do governo.

2.7 CRONOGRAMA PARA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL

Segundo Gabriel (2017) serão determinados em atos normativos específicos, que diferenciam que as microempresas e empresas de pequeno porte e os

seus módulos do empregador doméstico, que está na Lei Complementar 150, de 1 de junho de 2015, que garantiu ainda mais o direito dos trabalhadores domésticos.

2.7.1 Prazo de envio e Multas

Os eventos periódicos devem ser transmitidos até o dia 07 do mês seguinte, antecipando o vencimento para um dia útil imediatamente anterior. As empresas que não cumprirem as exigências do eSocial estarão sujeitas multas, de forma automática, as informações de Registro, cadastro, saídas de funcionários são enviados atualmente pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), serão todas informadas automaticamente ao eSocial (OLIVEIRA, 2017).

Segundo Oliveira (2017) as penalidades serão as mesmas que estão sujeitas hoje, será conforme o descumprimento de suas obrigações. Não haverá cobranças de multas para empresas que não aderirem o sistema de imediato, porém o processo e quitação das obrigações rotineiras das empresas ficará praticamente inviável se ela não se adequar ao eSocial.

As multas no  eSocial		
FALTA DE REGISTRO	CADASTRO DESATUALIZADO	FALTA DE EXAMES MÉDICOS
R\$ 402,53 a R\$ 805,06 por empregado, dobra por reincidência	R\$ 201,27 a R\$ 402,54 por empregado	R\$ 402,53 a R\$ 4.025,33
OMISSÕES NOS DADOS SOBRE ACIDENTES DE TRABALHO	FALTA DO PERFIL PROFISSIONAL GRÁFICO PREVIDENCIÁRIO	OMISSÃO DE DADOS ENVOLVENDO O AFASTAMENTO TEMPORÁRIO
Valor da multa varia entre o limite mínimo e o limite máximo de salário de contribuição. No caso da reincidência, o valor é dobrado	R\$ 1.812,87 a R\$ 181.284,63 sendo determinada de acordo com a gravidade da situação	R\$ 1.812,87 a R\$ 181.284,63

Figura 05 - Multas do eSocial. Fonte: sebraeinteligenciasetorial.com.br/produtos/noticias-de-impacto/esocial-tera-multas-automaticas/ (2018)

Na imagem 05, pode ser verificado as penalidades caso as empresas não cumpram com os requisitos básicos do eSocial, para cada obrigação se aplica um valor de multa que pode várias de acordo com cada empresa. Portanto, a atenção do

profissional que opera o sistema deve ser redobrada pois a responsabilidade é grande.

2.8 PRINCÍPIOS DO ESOCIAL E OBRIGAÇÕES FISCAIS UNIFICADAS

O eSocial possui princípios que norteiam seu funcionamento. Conforme é apresentado por Verona e Perini (2021), os princípios são: Dar maior efetividade à fruição dos direitos fundamentais trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores; Racionalizar e simplificar o cumprimento de obrigações previstas na legislação pátria, relativa à cada matéria; Eliminar a redundância nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas obrigadas; Aprimorar a qualidade das informações referentes às relações de trabalho, previdenciárias e fiscais; e Conferir tratamento diferenciado às ME/EPP.

Pode-se verificar no quarto princípio que ficou garantida as empresas de pequeno porte e microempresas ingressarem no eSocial, criando regras específicas para empresas com esse enquadramento (ESOCIAL, 2018).

Contudo, a intensão do eSocial também é a de evitar informações redundantes, duplicadas e que possam trazer problemas futuros as empresas, buscando manter a qualidade nas informações prestadas e prestar um serviço mais ágil e otimizado.

De acordo com o eSocial (2018), as obrigações que serão unificadas utilizando a plataforma se totalizam em 15 conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 01 – Impostos unificados com eSocial

Sigla	Significado
GFIP	Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
LRE	Livro de Registro de Empregados
CAT	Comunicação de Acidente de Trabalho
CD	Comunicação de Dispensa
CTPS	Carteira de Trabalho e Previdência Social
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário
DIRF	Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
DCTF	Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais
QHT	Quadro de Horário de Trabalho
MANAD	Manual Normativo de Arquivos Digitais Folha de Pagamento
GRF e	Guia de Recolhimento FGTS e a Guia de Recolhimento Rescisório do

GRRF	FGTS
GPS	Guia da Previdência Social
FP	Folha de Pagamento

Fonte: Adaptação eSocial (2018)

Pode-se verificar no quadro anterior que as 15 obrigações fiscais listadas, não mais são realizadas de forma individual, ou seja, separadamente pelas empresas de serviços contábeis, as informações são unificadas utilizando somente a plataforma do eSocial.

2.9 OS IMPACTOS PARA AS ORGANIZAÇÕES E ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

Segundo Oliveira (2017) em algumas áreas da administração federal como a de cadastros já é possível perceber as mudanças mesmo antes da implantação, pois muitas empresas já começaram a rever os seus processos administrativos e contábeis e qualificar os dados referentes aos seus processos administrativos e organizações trabalham também no desenvolvimento das soluções de TI pra se adequarem à nova sistemática de prestações de informações.

Conforme Gabriel (2017) a atualização dos sistemas para atender as exigências é a parte mais simples, pois é compartilhada com os fornecedores de softwares, o maior impacto será sobre a cultura e os processos das organizações. Por mais trabalhosos que sejam o processo de envio da folha de pagamento para o eSocial, os eventos que podem acontecer ocasionalmente tomarão mais tempo pois envolvem mais procedimentos, regras e até criação de sanções para o cumprimento.

Ainda segundo Gabriel (2017) quando o eSocial juntamente com o EfdReinf estiverem completamente implementados, os empregadores enviarão as informações apenas uma única vez por meio eletrônico, evitando todo o procedimento e papelada atual. Além de as informações ficarem mais transparentes para o governo, os trabalhadores também serão beneficiados com a maior agilidade na concessão de direitos trabalhistas e previdenciários.

No escritório de contabilidade existe o lado bom e ruim com a implantação do eSocial, o bom é que o empregador deverá mandar todas as informações do funcionário no prazo, não poderá mais ser feito admissão, férias, rescisão e outras comunicações com datas retroativas. Os escritórios deverão ter todas as informações

do que acontece dentro da empresa em tempo real, o que geralmente não acontece. É contínuo de o escritório somente saber das informações dias depois do acontecido.

O lado ruim, de acordo com o autor, é tirar o mal costume dos clientes, a mudança irá gerar vários transtornos, pois muitos empresários não aceitam bem novas normas, e acham que o escritório de contabilidade serve apenas para mandar impostos para ser pago, e assim ficam com receio de mandar as informações achando que irá aumentar no valor nos impostos e honorários.

Com a implantação do eSocial, os escritórios e empresas deverão andar em constante sintonia nas informações, para que não ocorra problemas futuros e acabe gerando multas indesejadas.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para atender aos objetivos propostos por este estudo, foi feita uma pesquisa de campo onde teve se como alvo obter informações e dados sobre o respectivo tema. Agregado a pesquisa em campo, aplicou-se também uma pesquisa bibliográfica que Santos (2007), afirma trazer a habilidade da leitura, identificar ou correlatar dados e extrair informações para a pesquisa a partir de textos escritos como (livros, resenhas, jornais, revistas, pesquisas na internet entre outros). para a realização desta pesquisa foram utilizadas obras dos principais autores como: Ludícibus (2001), Favero (2006), Marion (2003) e outros.

Para a pesquisa ser realizada, foi preciso coletar dados e buscar afirmações em textos científicos que provem o que está sendo estudado. “O método científico é um dispositivo ordenado, um conjunto de procedimentos sistemáticos que o pesquisador emprega para obter o conhecimento adequado do problema que se propôs resolver” (CERVO e BERVIAN, 2002, p.185).

Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa que segundo Leite (2008), tem e possui o poder de analisar os fenômenos com consideração de contexto, se baseia em objetivos classificatórios utiliza de maneira mais adequada os valores culturais e a capacidade de reflexão do indivíduo.

Quanto aos objetivos, pode-se afirmar que a pesquisa desse trabalho tem caráter descritivo e exploratório. O estudo exploratório segundo Santos (2007), busca informar ao pesquisador a real importância do problema, e ajuda a revelar novas fontes de informação. E a descritiva de acordo com Vergara (2014), expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode por sua vez também estabelece correlações entre variáveis e definir sua natureza.

Para a coleta de dados, foi feita uma pesquisa de campo que Gill (2009), afirma trazer para o pesquisador, uma análise mais profunda dos dados coletados e uma melhor forma de analisar os dados. Como método, foi aplicado um questionário com os gerentes. Segundo Leite (2008), o questionário é um meio de obter respostas e medir com melhor exatidão aquilo que se deseja, tem a função de descrever as características e medir determinadas variáveis.

Foi aplicado um questionário aos gestores de empresas prestadoras de serviços contábeis, contendo nas primeiras perguntas assuntos para a definição de

perfil dos participantes, e perguntas objetivas sobre o respectivo tema, totalizando 16 perguntas. O questionário foi aplicado no mês de novembro de dois mil e dezenove enviado de forma eletrônica as empresas prestadoras de serviços contábeis de Itaituba/PA e obteve-se o retorno do questionário respondido por gestores e ou proprietários de 15 empresas do município.

4 DESCRIÇÃO DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão apresentados os dados coletados através de pesquisa realizada no município de Itaituba – PA, e as informações através do estudo e análise referente as respostas obtidas que são de suma importância para a pesquisa.

A pesquisa foi aplicada com a utilização de questionário online composta por 16 (dezesesseis) perguntas objetivas e subjetivas, no total, 15 (quinze) contadores participaram da pesquisa.

4.1 PERCEPÇÕES DOS CONTADORES SOBRE ESOCIAL

As questões um e dois foram desenvolvidas com o objetivo de definir um perfil dos participantes da pesquisa:

Quadro 02 - Identificação de perfil dos contadores.

Denominação	Gênero	Idade	Tempo de atuação na área
Contadora 1	Feminino	29	6 Anos
Contador 2	Masculino	30	5 anos
Contadora 3	Feminino	32	3 Anos
Contadora 4	Feminino	46	20 Anos
Contadora 5	Feminino	35	6 Anos
Contadora 6	Feminino	40	5 Anos
Contador 7	Masculino	48	20 anos
Contadora 8	Feminino	40	5 Anos
Contador 9	Masculino	32	11 Anos
Contador 10	Masculino	32	11 Anos
Contadora 11	Feminino	39	22 Anos
Contadora 12	Feminino	41	1 Ano

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

De acordo com o quadro 02, os contadores têm entre 29 (vinte e nove) a 48 (quarenta e oito) anos, sendo 8 (oito) do gênero feminino, 4 (quatro) do gênero masculino, percebe-se, portanto, que a idade predominante está na faixa de 30 anos.

Quanto ao tempo de atuação na área da contabilidade, foi verificado que varia entre 1 (um) a 22 (vinte e dois) anos, vale salientar que 2 contadores estão atuando a mais de duas décadas no mercado, duas estão atuando faz uma década e o restante está entre 1 (um) a 6 (seis) anos.

A quarta e quinta perguntas foram elaboradas para saber quantos anos a empresa atua no mercado e a quantidade de clientes:

Quadro 03 – Anos de atuação e quantidade de clientes

Denominação	Anos de atuação do escritório	Quantidade de clientes
Contadora 1	3	-
Contador 2	2	20
Contadora 3	3	20
Contadora 4	15	50
Contadora 5	40	100
Contadora 6	30	30
Contador 7	20	40
Contadora 8	30	30
Contador 9	3	20
Contador 10	25	50
Contadora 11	10	24
Contadora 12	28	10

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

Conforme demonstrado no quadro 03, os escritórios a quais os contadores atuam na profissão no período de 2 a 40 anos, somente 4 (quatro) dos participantes da pesquisa atuam profissionalmente a menos de uma década, os demais já estão na profissão fazem mais de uma década.

Quanto a quantidade de clientes, também se pode verificar através das respostas que, 4 (quatro) das empresas possuem de 10 a 20 clientes, outras 4 (quatro) empresas possuem entre 20 a 40 clientes e outras 3 (três) possuem mais de 50 clientes. Um dos entrevistados não respondeu sobre a quantidade de clientes.

É demonstrado na pesquisa que o escritório com mais tempo de atuação tem a maior quantidade de clientes, e verifica-se que 8 (oito) empresas estão a mais de 10 (dez) anos no mercado se tornando consolidadas, tem somente 4 (quatro) empresas que estão apenas iniciando.

Verifica-se, portanto, que a grande maioria possui muitos anos de atuação no mercado e encontram-se consolidadas em Itaituba, obtendo também um bom número de empresas clientes.

A sexta pergunta foi elaborada para saber em qual regime de apuração os clientes que os contadores atendem se enquadram.

Quadro 04 – Regime de apuração do cliente

Denominação	Regime de apuração
Contadora 1	Simple Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real
Contador 2	Simple Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real
Contadora 3	Simple Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real
Contadora 4	Simple Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real
Contadora 5	Simple Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real
Contadora 6	Lucro Presumido
Contador 7	Simple Nacional
Contadora 8	Lucro Presumido
Contador 9	Simple Nacional, Lucro Presumido
Contador 10	Simple Nacional, Lucro Presumido
Contadora 11	Simple Nacional, Lucro Presumido
Contadora 12	Lucro Presumido, Lucro Real

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

Conforme demonstrado no quadro 04, sobre o regime de apuração que os contadores cuidam, pode ser verificado que 4 (quatro) dos participantes da pesquisa cuidam dos regimes de apuração simples nacional, Lucro Presumido, e Lucro Real, enquanto 3 (três) cuidam do Simple Nacional e Lucro Presumido, 2 (dois) cuidam somente do Lucro Presumido e apenas um cuida somente do Simple Nacional.

Verifica-se, portanto que, de acordo com o quadro 3, a maioria das empresas se enquadram no Simple Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real, poucas limitam-se somente ao Lucro Presumido e Simple nacional, 9 (nove) dos 12 (doze) entrevistados optam por todos os regimes, enquanto 3 (três) trabalham somente com o Simple Nacional e Lucro Presumido.

Conforme disponibilizado no Perguntas e Respostas do Simple Nacional (2019) o Simple Nacional é o nome abreviado do “Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Trata-se de um regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido previsto pela Lei Complementar nº 123, de 2006, aplicável às Microempresas e às Empresas de Pequeno Porte, a partir de 01/07/2007.

O Lucro Presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda - IRPJ, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL das pessoas jurídicas. A sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação (PORTAL TRIBUTÁRIO, 2020).

O lucro real é um regime de tributação criado para a contribuição do Imposto

de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O cálculo que estipula os valores a serem descontados leva em conta o lucro líquido da empresa, como indica o nome do regime (DUARTE, 2019).

Para escolher o melhor regime de apuração da empresa, é necessário que seja feito um planejamento tributário, para que a empresa não opte por um regime que lhe faça gastar mais que o necessário, assim tendo economia no pagamento de impostos.

A sétima pergunta foi voltada para saber qual conhecimento o contador obtinha quando foi necessário implantar o eSocial:

Quadro 05 – Conhecimento sobre o eSocial na implantação

Denominação	Resposta
Contadora 1	Conheço Plenamente
Contador 2	Conheço Plenamente
Contadora 3	Conheço pouco, tenho colaboradores que são responsáveis por sua utilização
Contadora 4	Conheço pouco, tenho colaboradores que são responsáveis por sua utilização
Contadora 5	Conheço pouco, tenho colaboradores que são responsáveis por sua utilização
Contadora 6	Conheço Plenamente
Contador 7	Conheço pouco, tenho colaboradores que são responsáveis por sua utilização
Contadora 8	Conheço Plenamente
Contador 9	Conheço Plenamente
Contador 10	Conheço pouco, tenho colaboradores que são responsáveis por sua utilização
Contadora 11	Conheço pouco, tenho colaboradores que são responsáveis por sua utilização
Contadora 12	Conheço Plenamente

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

De acordo com a pesquisa, 6 (seis) dos participantes afirmam que conhecem plenamente as informações sobre a implantação do eSocial e os outros 6 (seis) conhecem pouco mas tem colaboradores que são responsáveis por sua utilização.

O eSocial é um instrumento de unificação de prestação das informações referentes a escrituração das obrigações fiscais previdenciárias e trabalhistas. Sua finalidade consiste em padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, em um ambiente nacional (OLIVEIRA 2017).

Conforme descreve Gabriel (2017), o eSocial não altera leis atuais, o envio dos arquivos obedecerá aos prazos determinados pela legislação atual referente a cada

evento trabalhista. O eSocial altera a atuação dos órgãos fiscalizadores, atualmente o número de auditores não é o suficiente para todas as fiscalizações necessárias, e com isso não é possível analisar todas as obrigações previstas em lei.

Se pôde observar que por mais que os contadores sejam donos do escritório, 50% optaram por preparar colaboradores que sejam responsáveis pelo departamento, tendo pouco conhecimento, enquanto 50% preferiram se aprofundar e conhecer plenamente sobre a sua implantação.

A oitava questão buscou saber se empresa estava preparada para a utilização do eSocial quando entrou em vigor:

Quadro 06 – Quanto a estar preparado para utilizar o eSocial

Denominação	Resposta
Contadora 1	Sim, totalmente
Contador 2	Sim, parcialmente
Contadora 3	Sim, parcialmente
Contadora 4	Sim, parcialmente
Contadora 5	Sim, parcialmente
Contadora 6	Sim, totalmente
Contador 7	Não
Contadora 8	Sim, totalmente
Contador 9	Sim, parcialmente
Contador 10	Sim, parcialmente
Contadora 11	Sim, totalmente
Contadora 12	Sim, parcialmente

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

Conforme descrito no quadro, se pode observar que 4 (quatro) dos escritórios estavam totalmente preparados para a utilização do eSocial, já 7 (sete) estavam parcialmente preparados, apenas uma das empresas não estava preparada para trabalhar com o sistema.

Segundo Oliveira (2017), em algumas áreas da Administração Federal como a de cadastros já é possível perceber as mudanças mesmo antes da implantação, pois muitas empresas já começaram a rever os seus processos administrativos e contábeis e qualificar os dados referentes aos seus processos administrativos e organizações trabalham também no desenvolvimento das soluções de Tecnologia de Informação pra se adequarem à nova sistemática de prestações de informações.

Conforme Gabriel, Rezende e Teixeira (2018) o eSocial não é uma nova obrigação tributária acessória para os empregadores, e sim uma nova forma de

cumprir com as obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias existentes.

Ainda segundo os autores, dessa forma, quando o eSocial estiver em pleno funcionamento, o projeto substituirá, na forma disciplinada pelos órgãos ou entidades partícipes, o procedimento do envio das mesmas informações por meio de diversas declarações, formulários, termos e documentos relativos às relações de trabalho.

Apesar de ser uma inovação, o eSocial mudou completamente a rotina do departamento pessoal, os envios de informações passaram a ser feitos de forma instantânea além de alguns programas que antes eram utilizados serem substituídos.

Na nona pergunta, foi questionado se foi necessário a realização de mudanças na empresa para a implantação do eSocial, e se sim quais foram:

Quadro 07 – Se realizou mudanças para implantar o eSocial

Denominação	Resposta
Contadora 1	<i>“Sim. Implementamos um novo software de contabilidade.”</i>
Contador 2	<i>“Não”</i>
Contadora 3	<i>“Não”</i>
Contadora 4	<i>“Sim, qualificar os colaboradores que foram incumbidos desta nova obrigação.”</i>
Contadora 5	<i>“Sim, cursos para os colaboradores do DP”</i>
Contadora 6	-
Contador 7	<i>“Sim”</i>
Contadora 8	-
Contador 9	<i>“Sim, treinamento e melhoramento de sistema.”</i>
Contador 10	<i>“Sim, mas não foi colocada em prática”</i>
Contadora 11	<i>“Treinamento”</i>
Contadora 12	<i>“Sim”</i>

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

De acordo com a pesquisa, o contador 1 implementou um novo *software* de contabilidade, o 2 e 3 não realizaram nenhuma mudança, o contador 4 qualificou seus colaboradores para melhor desenvolver as atividades dentro de sua empresa para a utilização do eSocial, assim como o contador 5 que também ofereceu cursos para seus colaboradores.

O contador 6 e 8 não responderam, o contador 9 ofereceu treinamento e melhoramento do sistema de *software* que já utilizava, o contador 10 realizou mudanças, mas não as colocou em prática e os contadores 11 e 12 responderam que sim e ofereceram treinamentos.

Segundo Coelho (2019) a implantação do eSocial contribui consideravelmente

para as empresas de contabilidade, pois ela permite uma modernização no processo de envio de informações trabalhistas e previdenciárias, as quais eram evidenciadas por meio de ferramentas já ultrapassadas, com pouco eficiência.

Ainda segundo o autor, no que tange as empresas de contabilidade, é de conhecimento geral que existem muitas falhas na área de Departamento pessoal. É muito comum, por exemplo que empresas enviem admissões para serem executadas com atraso, a chamada admissão retroativa.

Os escritórios terão que estar sempre atentos ao envio de informações para que não seja feito de forma retroativo, assim treinando e capacitando seus colaboradores responsáveis pelo setor de departamento pessoal.

Na décima questão foi perguntado quais foram os investimentos necessários por parte da empresa, para atender ao eSocial:

Quadro 08 – Se houve realização de investimentos para implantar o eSocial

Denominação	Resposta
Contadora 1	<i>“Cursos, novos softwares”</i>
Contador 2	<i>“Muitos cursos”</i>
Contadora 3	<i>“Investimento em cursos e treinamentos sobre o tema”</i>
Contadora 4	<i>“Implantação de um programa que contempla-se melhor essa exigência”</i>
Contadora 5	<i>“Cursos”</i>
Contadora 6	<i>“Aperfeiçoamento profissional de colaborador”</i>
Contador 7	<i>“Software”</i>
Contadora 8	<i>“Aperfeiçoamento profissional de colaborador”</i>
Contador 9	<i>“Aquisição de software mais aparelhado e treinamento.”</i>
Contador 10	<i>“Em uma estimativa de 100%, 5%”</i>
Contadora 11	<i>“Treinamento e sistema melhor”</i>
Contadora 12	<i>“Adquirir novos sistemas”</i>

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

Conforme é demonstrado no quadro 08 o participante da pesquisa denominado 1 e o 7 investiu em cursos e um novo *software* para ser utilizado na empresa, o 2 e o 5 por sua vez, fez investimentos em muitos cursos para os colaboradores, o 3, 6 e 8 investiu em cursos e treinamentos sobre o eSocial, o 4 na implantou um novo programa que contempla melhor as exigências do eSocial. O participante da pesquisa denominado 9, investiu na aquisição de *software* agregado a amplo e treinamentos, o 11 buscou investir em treinamentos e um sistema melhor e o contador 12 também fez

investimento adquirindo um novo sistema.

Como se pode observar, o participante 10 da pesquisa, em uma estimativa de 100% de melhorias que almejava, considera que teve apenas 5%, o que corrobora com a resposta da questão número nove, em que este entrevistado afirma que não foi colocado em prática essas mudanças dentro do escritório, assim não tendo o resultado esperado com as mudanças que queriam aplicar.

Pode-se verificar, portanto, que de acordo com as respostas dos participantes da pesquisa, as dificuldades, resultados, mudanças e os investimentos realizados pelos escritórios de contabilidade corroboram com o que já foi representado na pesquisa bibliográfica.

A décima primeira pergunta foi feita para saber se o contador fez algum curso específico sobre o eSocial para enviar corretamente as informações:

Quadro 09 – Se o profissional da contabilidade fez algum curso específico do eSocial

Denominação	Resposta
Contadora 1	Sim
Contador 2	Sim
Contadora 3	-
Contadora 4	Sim
Contadora 5	Sim
Contadora 6	<i>“Não, preparei um colaborador para utilizar o eSocial”</i>
Contador 7	<i>“Não, somente tive acesso ao manual e aliei ao que já sabia a respeito do eSocial”</i>
Contadora 8	<i>“Não, preparei um colaborador para utilizar o eSocial”</i>
Contador 9	<i>“Sim”</i>
Contador 10	<i>“Não, fui utilizando o eSocial sem conhecimento algum”</i>
Contadora 11	<i>“Não, preparei um colaborador para utilizar o eSocial”</i>
Contadora 12	<i>“Sim”</i>

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

De acordo com a pesquisa, o contador 1, 2, 4, 5, 9 e 12 responderam que sim, fizeram um curso específico do eSocial para realizar corretamente os lançamentos e envios de informações. O contador 3 não respondeu, o contador 6, 8 e 11 responderam que não, que preparam um colaborador para a utilização do sistema, e o contador 7 respondeu que não, somente teve acesso ao manual e aliou ao que já sabia, o contador 10 ao contrário dos demais, que investiram, respondeu que não, que

foi utilizando o eSocial sem conhecimento algum.



Figura 6 - Tela da plataforma eSocial. Fonte: Site eSocial (2019)

A plataforma do eSocial possui as opções do “fale conosco”, telefone da central de atendimento, perguntas frequentes e todas as demais informações necessárias para sua utilização. É uma plataforma específica somente para o eSocial.



Figura 7 - Tela da plataforma eSocial. Fonte: Site eSocial (2019)

Na imagem anterior, pode-se observar as diversas possibilidades de acesso ao

conteúdo do eSocial que abrange desde o trabalho doméstico as empresas.

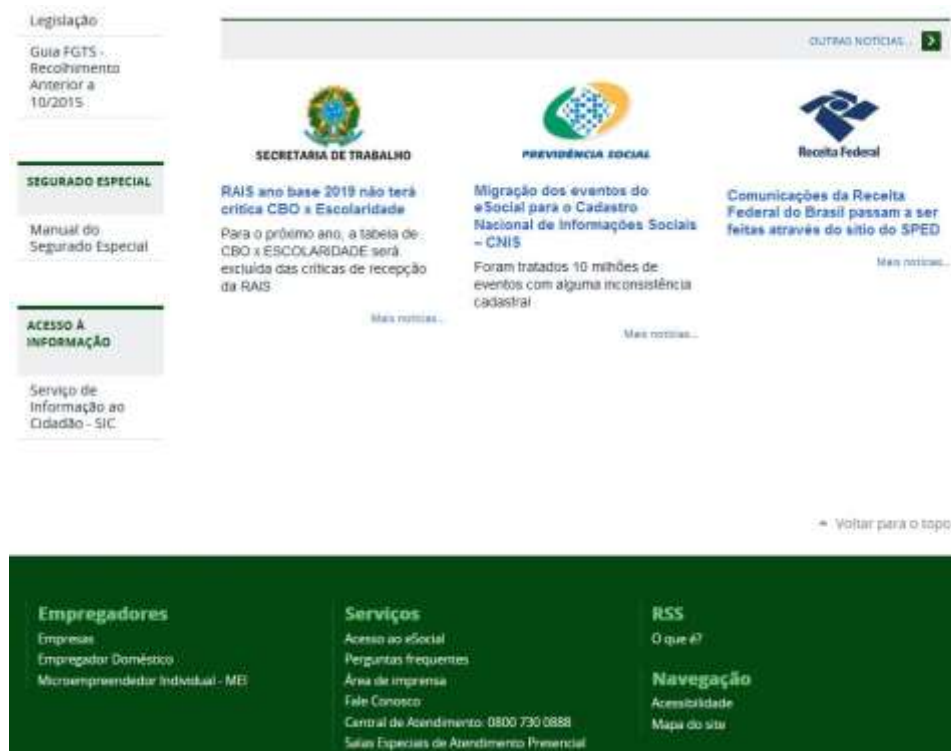


Figura 8 - Tela da plataforma eSocial. Fonte: Site eSocial (2019)

Conforme se pode observar nas imagens, foi oferecido pelo programa o manual e uma plataforma onde tem vídeos, notícias e atualizações, uma opção onde pode ser colocado dúvidas para serem tiradas.

A pergunta número doze foi feita para saber se o contador ofertou treinamento aos colaboradores para a implementação do eSocial:

Quadro 10 – Se foi ofertado treinamento aos colaboradores da empresa contábil

Denominação	Resposta
Contadora 1	Sim, somente para alguns
Contador 2	Sim, para todos os colaboradores
Contadora 3	Sim, somente para alguns
Contadora 4	Sim, para todos os colaboradores
Contadora 5	Sim, somente para alguns
Contadora 6	Sim, somente para alguns
Contador 7	Sim, somente para alguns
Contadora 8	Sim, somente para alguns
Contador 9	Sim, somente para alguns
Contador 10	Não, ofereci suporte utilizando meu conhecimento
Contadora 11	Sim, somente para alguns
Contadora 12	Sim, somente para alguns

Fonte: Dados de pesquisa (2019)

Segundo a pesquisa, todos os contadores exceto o contador 10 (dez),

ofereceram um suporte aos colaboradores oferecendo treinamentos, lembrando que, na questão de número 11 (onze) o mesmo participante da pesquisa informou que não realizou nenhum curso, que foi utilizando o eSocial de acordo com seus acessos ao sistema, dessa forma ele ofereceu suporte utilizando somente o seu conhecimento aos colaboradores.

Segundo Rezende, Silva e Gabriel (2017) o novo cenário exige do profissional de contabilidade que lida com as rotinas trabalhistas um conhecimento que vai além do projeto criado pelo governo. A tríade “pessoas, processos e sistemas” precisa embasar a implantação e a gestão do eSocial.

Os autores ainda dizem que quanto mais treinadas e envolvidas, mais assertivas com relação aos processos e aos sistemas elas serão. O investimento em pessoas é capaz de transformar atitudes reativas em proativas e é isso que o eSocial procura.

Sendo assim, é importante que os profissionais responsáveis pelo envio das informações estejam embasados e tenham segurança para realizar os procedimentos de forma correta.

Na décima terceira questão, foi perguntado se foi fornecido orientações e treinamentos para os clientes com a implantação do eSocial:

Quadro 11 – Se foi ofertado informações e treinamentos aos clientes

Denominação	Resposta
Contadora 1	Sim, para todos os clientes
Contador 2	Sim, para todos os clientes
Contadora 3	Sim, somente para alguns
Contadora 4	Sim, somente para alguns
Contadora 5	Sim, para todos os clientes
Contadora 6	Sim, para todos os clientes
Contador 7	Sim, para todos os clientes
Contadora 8	Sim, para todos os clientes
Contador 9	Sim, somente para alguns
Contador 10	Sim, para todos os clientes
Contadora 11	Sim, para todos os clientes
Contadora 12	Sim, para todos os clientes

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

Conforme demonstrado no quadro, todos os contadores ofereceram informações para os seus clientes, o que demonstra que todas as empresas estavam cientes das mudanças e quando ocorreriam.

Oliveira (2017, p. 17) afirma que:

Na verdade, em algumas áreas da administração federal, como cadastro, já é possível perceber mudanças mesmo antes da implantação oficial do eSocial. Muitas empresas já começaram, a rever os processos administrativos e contábeis e a qualificar os dados referentes a seus empregados.

Segundo um redator do site Jornal Contábil (2018), o principal desafio é manter a fluidez das informações, para que os dados cheguem aos escritórios de contabilidade de forma clara e evitem as penalidades. Nesse momento, empresas e escritórios devem ser ainda mais parceiros, utilizando sistemas eficientes para a troca de informações, além de manter total organização na documentação contábil e dos empregados.

As informações fornecidas pelas empresas para os escritórios de contabilidade têm que ser feitas de forma clara e antecipada, para que as informações enviadas do escritório para o eSocial sejam realizadas corretamente.

A décima quarta questão buscou saber se o contador acredita que o eSocial cumpriu com as expectativas e facilitou o envio de informações conforme prometido pelo governo:

Quadro 12 – Se acredita que eSocial cumpriu com as expectativas propostas

Denominação	Resposta
Contadora 1	Não, só gerou mais trabalho
Contador 2	Não, só gerou mais trabalho
Contadora 3	Não, só gerou mais trabalho
Contadora 4	-
Contadora 5	Não sei responder
Contadora 6	Não sei responder
Contador 7	Não, só gerou mais trabalho
Contadora 8	Não sei responder
Contador 9	Sim, ficou mais simples trabalhar no DP
Contador 10	Não, só gerou mais trabalho
Contadora 11	Não, só gerou mais trabalho
Contadora 12	Sim, ficou mais simples trabalhar no DP

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

Conforme o quadro, dos 12, profissionais de contabilidade que responderam, 6 (seis) disseram que não cumpriu com a expectativa, que o novo programa do governo só gerou mais trabalho, enquanto 3 (três) não souberam responder, 1 (um) não respondeu e 2 (dois) disseram que sim, ficou mais simples trabalhar no DP após a

implantação.

Segundo Gabriel, Rezende e Filho (2018), o objetivo do governo com esse projeto é simplificar o cumprimento das obrigações mensais, o empregador não precisará preencher vários formulários, declarações e registros públicos.

Conforme descrito no site do eSocial (2017), “Com a substituição da entrega de diversas obrigações por apenas uma operação, totalmente padronizada, as empresas diminuirão gastos e tempo dedicados atualmente para à execução dessas tarefas.”

Verificou-se então, que de acordo com a resposta dos entrevistados, a grande maioria acredita que não simplificou ou melhorou, só gerou mais trabalho para o contador, tornando o sistema um programa não muito prático.

A décima quinta pergunta foi voltada para saber como os clientes reagiram com a nova rotina com o eSocial:

Quadro 13 – Reação dos clientes com a nova rotina do eSocial

Denominação	Resposta
Contadora 1	<i>“A maioria aceitou as mudanças e se adequaram.”</i>
Contador 2	<i>“Não ficaram satisfeitos”</i>
Contadora 3	<i>“Não, sentiram diferença.”</i>
Contadora 4	<i>“Com muita resistência”</i>
Contadora 5	<i>“Não gostaram muito”</i>
Contadora 6	<i>“Um pouco de resistência às novas rotinas”</i>
Contador 7	<i>“Ruim”</i>
Contadora 8	<i>“Um pouco de resistência às novas rotinas”</i>
Contador 9	<i>“Difícil, mas entenderam a necessidade desta nova rotina.”</i>
Contador 10	<i>“Não estão dando importância.”</i>
Contadora 11	<i>“Se adaptando”</i>
Contadora 12	<i>“Indiferente”</i>

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

Conforme pesquisa, contador 1 afirma que a maioria dos clientes aceitou as mudanças e se adequaram, já o contador 2 disse que os clientes não ficaram satisfeitos, o contador 3 informou que não sentiram diferença, o contador 4, 6 e 8 informaram que os clientes reagiram com resistência e o 5 disse que eles não gostaram muito.

O participante 7 respondeu que os clientes acharam ruim, o 9 e 11 responderam que os clientes tiveram dificuldades, mas entenderam a necessidade das novas

rotinas, porém estão se adaptando, o 10 disse que não estão dando muita importância, o 12 que estão tratando com indiferença.

Conforme destacado no site do eSocial (2017) a rotina das empresas passou por grandes transformações, sendo que o eSocial vai unificar o envio das informações referentes às relações de trabalho para o Governo Federal, o exigirá das empresas a adaptação total dessas informações. A partir daí, a inteligência do sistema adotado vai beneficiar, visto que será capaz de relacionar as informações, detectar erros.

As organizações têm resistência a mudanças, o que é normal em um processo de mudança, o que antes não era cobrado de forma rígida, agora tem que ser informado de forma instantânea, então a cobrança é maior, gerando assim dificuldades aos contadores ao solicitar informações aos clientes.

Na décima sexta pergunta foi questionada qual a maior dificuldade encontrada pelos contadores, com a implantação do eSocial:

Quadro 14 – Maiores dificuldades com eSocial

Denominação	Resposta
Contadora 1	<i>“Envio de informações para o portal utilizando internet da região.”</i>
Contador 2	<i>“Foi mais trabalho gerado”</i>
Contadora 3	<i>“Não, sei responder, pois não trabalho diretamente no setor responsável pela geração de informações.”</i>
Contadora 4	<i>“O layout e as informações desconstruídas”</i>
Contadora 5	<i>“Pontualidade nas informações fornecidas pelas empresas”</i>
Contadora 6	<i>“Entendimento dos clientes com relação a documentação”</i>
Contador 7	<i>“Muitas falhas e burocracia”</i>
Contadora 8	<i>“Entendimento dos clientes com relação a documentação”</i>
Contador 9	<i>“Utilização do sistema e suas operações.”</i>
Contador 10	<i>“A falta de informações mais claras”</i>
Contadora 11	<i>“Prazos”</i>
Contadora 12	<i>“Não aceitação a prazos”</i>

Fonte: Dados de pesquisa (2020)

Conforme demonstrado no quadro, todos os participantes da pesquisa sentiram dificuldades na implantação do eSocial. O participante da pesquisa denominado de 1, teve dificuldades no envio das informações para o portal do eSocial utilizando a internet da região, problema que assola muitas empresas do município. O 2 informou

que só foi mais trabalho gerado, o 3 não soube responder pois mesmo sendo o contador da empresa não atua diretamente na geração das informações.

O participante da pesquisa denominados de 4, 7, 9 e 12, salientaram que a maior dificuldade foi no *layout* oferecido pelo programa, pois há muitas falhas e burocracia faltando informações mais claras. Por sua vez, o 5, 6 e 8 ressaltaram que o maior problema foi na pontualidade das informações e documentos oferecidos pelas empresas clientes, e o entendimento do cliente em relação a nova rotina.

Em uma pesquisa intitulada “ESOCIAL: Impactos da implantação nos escritórios de contabilidade de Mirandópolis/SO, realizada por Michetti (2018), utilizando a mesma temática, pode-se observar que as principais dificuldades encontradas pelos participantes da pesquisa foram: mudanças no hábito da empresa, o custo para obter o certificado digital, os envios das informações, dificuldade em acessar o portal do eSocial, preparação da equipe para utilizar o eSocial; o entendimento das empresas clientes sobre esse novo sistema, a qualificação cadastral das empresas e por fim, sistema ineficiente.

Pode-se, portanto, verificar que muitas das dificuldades encontradas pelos contadores de Itaituba/PA, corroboram com as dificuldades encontradas em outras pesquisas sobre o tema.

Segundo Gabriel, Rezende e Filho (2018) Apesar de o projeto eSocial estar sendo amplamente divulgado para os empregadores há mais de cinco anos, muitas empresas ainda não estão totalmente preparadas para a implantação desse importante projeto e outras não se aprofundaram no assunto.

Mesmo o eSocial sendo divulgado para os empregadores e contadores a mais de cinco anos, muitas empresas e até mesmo os contadores ainda não tem total preparo para a implantação desse projeto, muitas ainda não têm conhecimento de como irá funcionar a nova rotina.

O eSocial é um instrumento de unificação de prestação das informações referentes a escrituração das obrigações fiscais previdenciárias e trabalhistas. Sua finalidade consiste em padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, em um ambiente nacional (OLIVEIRA 2017).

5 CONCLUSÃO

A contabilidade vem passando por grandes mudanças nos últimos tempos, assim é de grande importância que o profissional de contabilidade esteja sempre atualizado não somente a novos programas como também as leis vigentes, tanto dentro da empresa quanto nos escritórios de contabilidade.

As organizações têm resistência a mudanças, o que é normal em um processo de mudança, o que antes não era cobrado de forma rígida, agora tem que ser informado de forma instantânea, então a cobrança é maior, gerando assim dificuldades aos contadores ao solicitar informações aos clientes.

Com a implantação do eSocial, muitas dúvidas surgiram para todos os profissionais envolvidos, e um dos métodos de busca de informações é no manual e legislação, quanto às dificuldades no processo de implantação e quanto aos benefícios gerados pelas mudanças.

Os contadores e responsáveis pelo setor e departamento pessoal tem grande importância nessas novas mudanças de escrituração digital das empresas, pois elas são constantes e as promessas por parte do governo trazem expectativas no que diz respeito as novas formas de cumprir a legislação já vigente.

Vale ressaltar que o eSocial não alterou nenhuma lei ou norma, somente a forma de enviar os dados, para que todas as informações sejam prestadas de forma clara, objetiva e com mais ágil, assim prevenindo as fraudes e garantindo os direitos dos trabalhadores, na fiscalização.

Portanto, foi respondido o objetivo da pesquisa quando os participantes afirmam que obtiveram desafios com a implantação do eSocial, que foi desde o preparo físico do ambiente de trabalho, ao preparo dos colaboradores que iriam operar o sistema, além da busca pelo conhecimento de como utilizar o eSocial.

Todos os participantes da pesquisa afirmam que tiveram dificuldades para a implantação do eSocial. Vale ressaltar que o objetivo da plataforma é importante, unificar e facilitar os serviços de prestação de informações pelos profissionais contábeis, buscando maior qualidade na prestação dessas informações evitando redundâncias e informações erradas ou duplicadas, porém, a ausência das informações precisas, de preparo aos profissionais que alimentariam esse sistema acabou por gerar dificuldades para sua utilização.

Quanto aos objetivos específicos, verificou-se com a pesquisa que o principal benefício da implantação do eSocial para as empresas, foi a unificação das informações de forma que facilitaria o processo, evitando papeladas e a utilização de vários meios de registros.

Verificou-se, portanto, que o eSocial é uma plataforma que traz para a atualidade a forma de registro mais atualizada feita digitalmente e que agora passarão a ser armazenados em ambiente públicos e seguro e sem custo para as empresas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução a Contabilidade**, 3 ed, São Paulo: Saraiva, 2009

BRASIL. **Decreto N° 8.373, de 11 de dezembro de 2014, instituiu o Sistema de Escrituração digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial e das outras providências.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm Acesso em: 08/12/218

BRASIL. **Perguntas e Respostas Simples Nacional Secretaria-Executiva do Comitê Gestor do Simples Nacional Atualizado em 18 de dezembro de 2019** <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/> Acesso em: 03/02/2020

BRASIL a, Presidência da República. **Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007.** Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm>. Acesso em: 05 Mar. 2020.

BRASIL b. Presidência da República. Decreto n.º 8.373, de 11 de dezembro de 2014. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial. 2014. Disponível em: 28 . Acesso em: 05 Mar. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm> acessado em 09 março de 2020.

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Alcino. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo, 2002.

CREPALDI, **Silvio Aparecido, Curso Básico de Contabilidade**, 7 ed. São Paulo, Atlas, 2013.

DUARTE, Adrien Duarte. **Lucro real: o que é e quais são as características desse regime**. 2019. Disponível em <https://blog.quantosobra.com.br/lucro-real/>. Acesso em 03/03/2020.

ESOCIAL. **O que é?** Nibo: Conteúdos, 2018. Disponível em: <<https://www.nibo.com.br/blog/o-que-e-esocial/>> Acesso em: 01/12/2018

ESOCIAL. Sie. 2017. **Conheça o eSocial**. Disponível em <https://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o>. Acesso em: 22 de fev. de 2020.

FAREVO, Hamilton Luiz. et al. **Contabilidade: teoria e prática**, 4 ed, São Paulo, Atlas 2006.

GUEDES, Carlos Eduardo Paletta, **Direito do trabalho**. São Paulo: Editora

Fundamento Educacional, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GABRIEL, Ricardo Alexander; SILVA, Marilene da; REZENDE, Mardele Teixeira. **eSocial – Prático Para Gestores**. São Paulo: Érica, 2016.

INDICIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 6 ed, São Paulo. Atlas 2001.

LEITE, Francisco Tarciso. **Métodos e técnicas de pesquisa (Monografias, Dissertações, Teses e Livros)**. 3 ed. Aparecida-SP, 2008.

MARTINS, Sergio Pinto, **Direito do trabalho**. São Paulo, Atlas, 2014.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003

MOURA, Osni. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva 2014.

MONTE, Gerry Adriano; BARSANO, Paulo Roberto. **Legislação Empresarial, Trabalhista e Tributária**. São Paulo: Érica, 2014.

NEVES, Silvério das; Paulo Eduardo V. Viceconti, **Contabilidade Básica**. São Paulo: Frase Editora, 2006.

OLIVEIRA, Uanderson Rebula de. **eSocial: fundamentos, legislação, perguntas frequentes e manuais de orientação**. São Paulo: Saraiva publique-se, 2017

PORTAL TRIBUTÁRIO 2020, **TRIBUTAÇÃO PELO LUCRO PRESUMIDO** Disponível em: < portaltributario.com.br/artigos/oquee_lucropresumido.htm > Acesso em: 22 de fev. de 2020.

ROCHA, M./ O, **Flexibilização do direito do trabalho**: negociado e legislação. Rio de Janeiro: LZN ed., 2005.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**, 5 ed, São Paulo, Atlas, 2010.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

VERONA, Marta Perina e PERIRNI, Morgana. **eSocial: manual para o RH**. 2021. Disponível em: https://www.metadados.com.br/blog/esocial/?gclid=CjwKCAiAhbeCBhBcEiwAkv2cY8gFMecRjt-vKeViqvt3btNjQ8RZ5OmfuVOvrrOxVa7TWvuHBc80xoCoEkQAvD_BwE. Com acesso em 14/03/2021.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

APÊNDICE

**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Este questionário destina-se apenas para fins acadêmicos, no entanto o seu preenchimento não acarretará quaisquer danos para os participantes e você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo. Sua opinião é de fundamental importância e suas respostas permanecerão sob sigilo.

QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1. **Gênero:** a) (☐) feminino b) (☐) masculino
2. **Qual é sua idade?** _____ anos
3. **A quanto tempo atua nesta profissão?** _____ ano(s) e _____ meses.
4. **Quanto tempo a empresa atua no mercado?** _____ ano(s) e _____ meses.
5. **A empresa possui em média quantos clientes?** _____
6. **Os clientes que você atende se enquadram em qual regime de apuração?**
 - a) (☐) Simples Nacional
 - b) (☐) Lucro Presumido
 - c) (☐) Lucro Real
 - d) (☐) Lucro Arbitrado
 - e) (☐) Tenho clientes de todos os regimes
7. **Qual seu conhecimento sobre o eSocial?**
 - a) (☐) Não conheço
 - b) (☐) Ouvi falar a respeito mas não sei como funciona
 - c) (☐) Conheço pouco, tenho colaboradores que são responsáveis por sua utilização
 - d) (☐) Conheço plenamente
8. **A empresa estava preparada para a utilização do eSocial quando entrou em vigor?**
 - a) (☐) Não
 - b) (☐) Sim, parcialmente
 - c) (☐) Sim, totalmente
9. **Foi necessária a realização de mudanças na empresa para a implantação do eSocial? Se sim, quais?**
10. **Quais foram os investimentos necessários por parte da empresa, para atender ao eSocial?**

11. Você fez algum curso específico sobre o eSocial para enviar corretamente as informações?

- a) () Sim. Qual a carga horária do curso? _____
- b) () Não, somente tive acesso ao manual e aliei ao que já sabia a respeito do eSocial
- d) () Não, fui utilizando o eSocial sem conhecimento algum
- e) () Não, preparei um colaborador para utilizar o eSocial

12. A empresa ofertou treinamento aos colaboradores para a implementação do eSocial?

- a) () Não, ofereci suporte utilizando meu conhecimento
- b) () Sim, para todos os colaboradores
- c) () Sim, somente para alguns
- Se sim, de que forma?

13. Foram fornecidas orientações e treinamentos para os clientes sobre a implantação do eSocial? De que forma?

- a) () Não, acredito que não teve necessidade
- b) () Sim, para todos os clientes
- c) () Sim, somente para alguns
- Se sim, de que forma?

14. Você acha que o eSocial cumpriu com as expectativas e facilitou o envio de informações?

- a) () Sim, ficou mais simples trabalhar no DP
- b) () Não, só gerou mais trabalho
- c) () Não sei responder

15. Como seus clientes reagiram com a nova rotina?

16. Qual foi a maior dificuldade encontrada na implantação do eSocial?